

PROJETO FISATE

"FISCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS POR SATÉLITE"

OBJETIVO: Utilizar dados de satélite para auxiliar o processo de fiscalização do crédito agrícola por parte do Banco do Brasil S.A.



ABRANGÊNCIA: 23 agências bancarias em cinco diferente estados da federação (Santo Ângelo, Santa Maria, Londrina, Maringá, Assis, Rancharia, Araçatuba, Guararapes, Palmital, Ourinhos, Garça, Marília, Cândido Mota, Maracaí, Xavantes, Paraguaçu Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo, Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Dourados, Maracaju, Ponta Porâ).

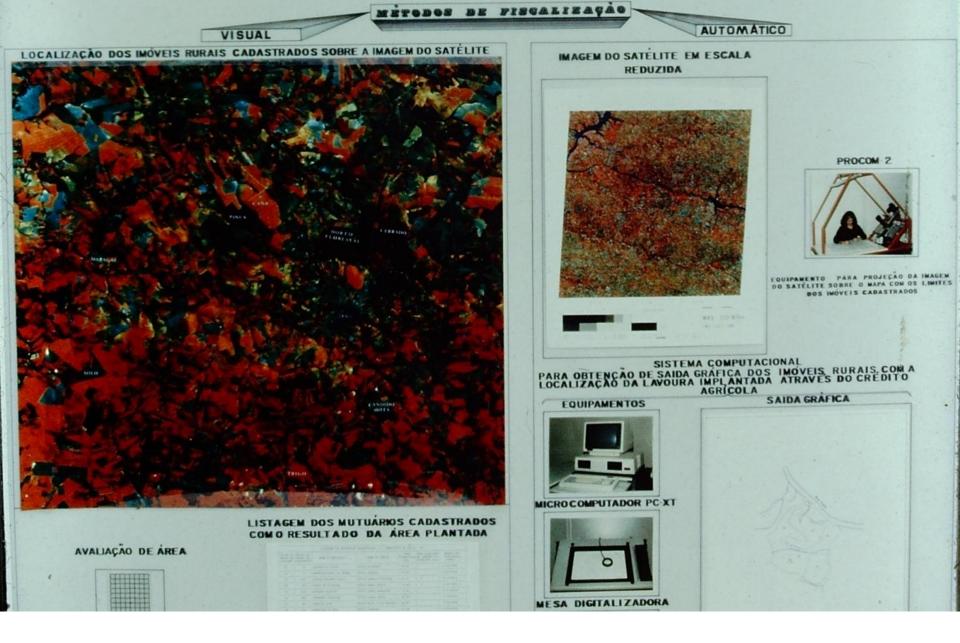
META: Fiscalizar 15 mil contratos por safra agrícola.

DURAÇÃO DO PROJETO: Início a partir de agosto/1988, término em agosto/1990





OBTER OS LIMITES DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA E 1º FISCALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DA ÁREA FINANCIADA



AVALIAR E CHECAGEM DOS DADOS DA CULTURA FINANCIADA PELO BANCO DO BRASIL



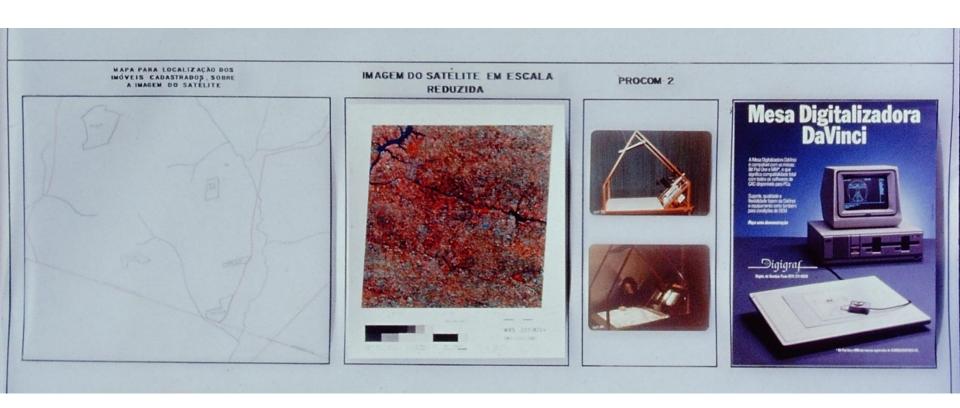
CADASTRAMENTO DOS IMÓVEIS RURAIS E PRIMEIRA FISCALIZAÇÃO



OBTER OS LIMITES DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA E 1º FISCALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DA ÁREA FINANCIADA



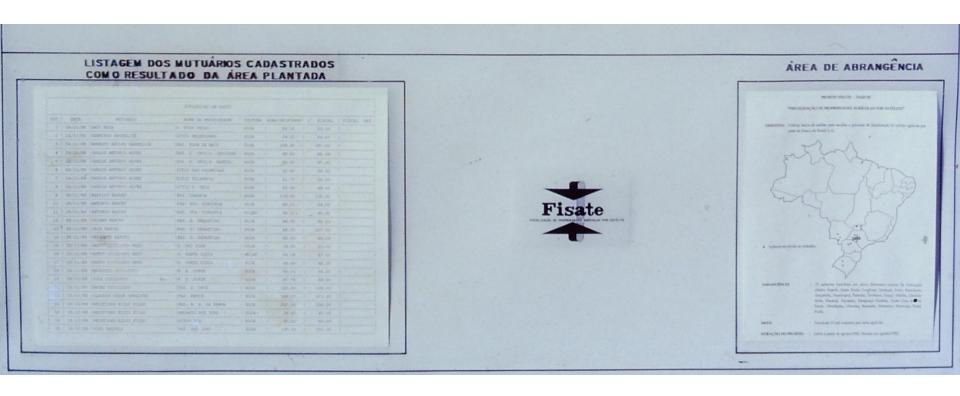
PROJETAR A IMAGEM DE SATÉLITE SOBRE O MAPA DOS IMÓVEIS

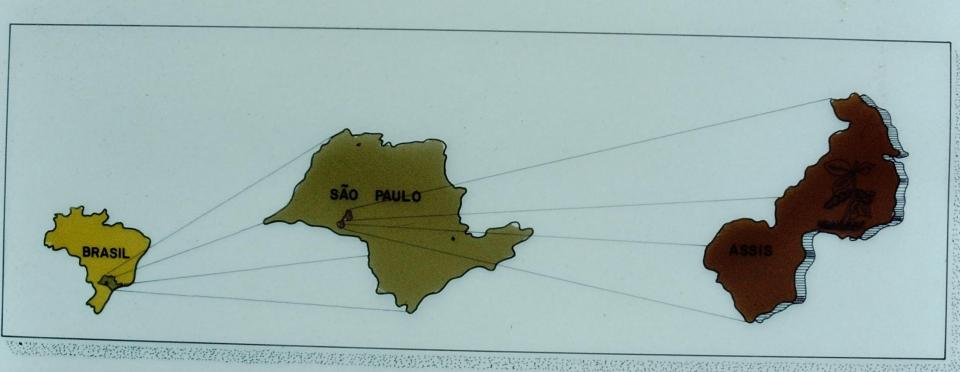


AVALIAR E CHECAGEM DOS DADOS DA CULTURA FINANCIADA PELO BANCO DO BRASIL



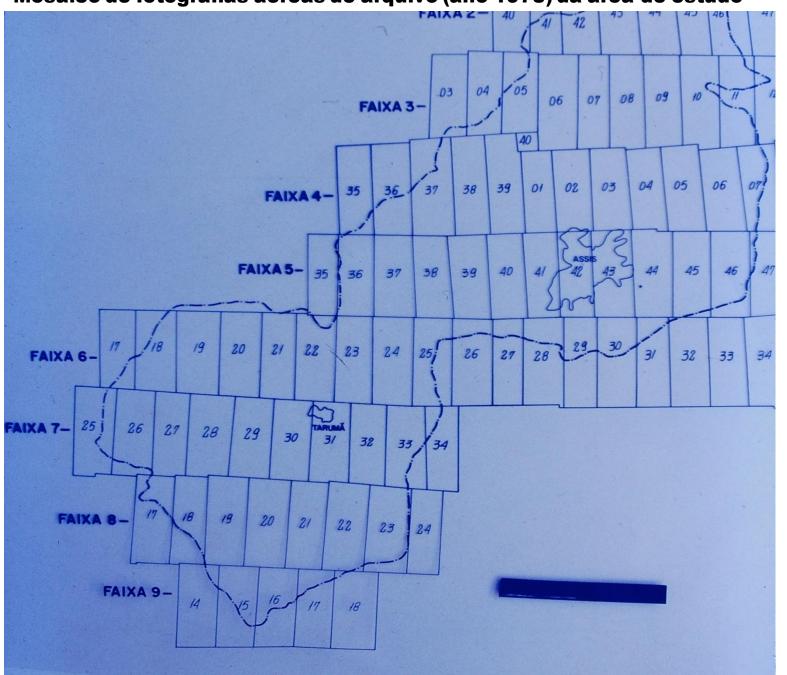
LISTAGEM DOS MUTUÁRIOS E O RESULTADO DA ÁREA PLANTADA



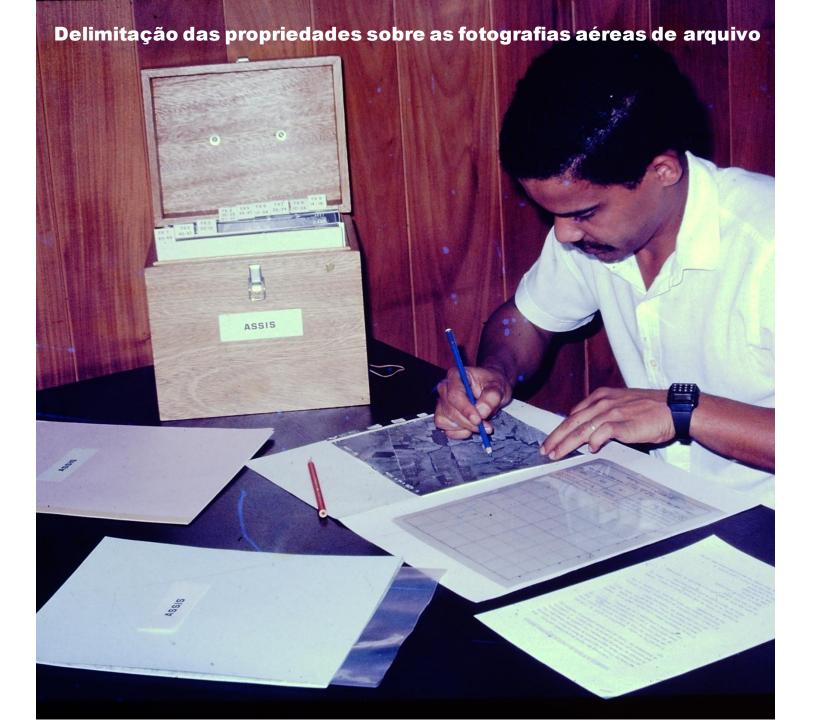


MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

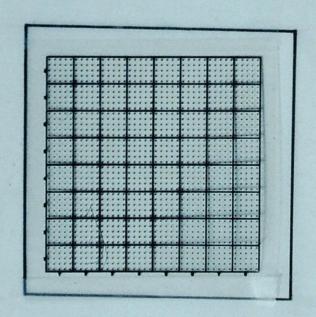
Mosaico de fotografias aéreas de arquivo (ano 1978) da àrea de estudo







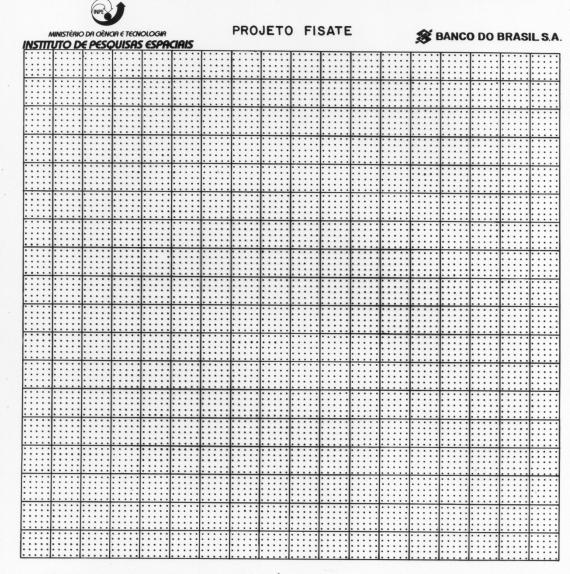
AVALIAÇÃO DE ÁREA



GRADE DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA ÁREA PLANTADA

1 PONTO = 1 HECTARE

AVALIAÇÃO DE ÁREAS AGRÍCOLAS



VALOR DE CADA PONTO NO TERRENO = 1 ha

FÓRMULA QUE CALCULA O VALOR DA ÁREA DE CADA PONTO (EM ha)

PARA QUALQUER ESCALA:

(DENOMINADOR)

2 -10

A 4 x 10 = ha/PONTO

OBTENÇÃO DO MAPA COM OS LIMITES DOS IMÓVEIS CADASTRADOS

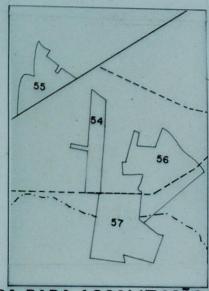
KARTOFLEX



OS LIMITES DOS IMÓVEIS
DEMARCADOS NAS FOTOGRAFIAS
PARA AS CARTAS TOPOGRÁFICAS



O LIMITE DOS IMÓVEIS
ESCALA-1:50.000



MAPA PARA LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS CADASTRADOS, SOBRE A IMAGEM DO SATÉLITE



REDUÇÃO FOTOGRÁFICA, EM PAPEL TRANSPARENTE, PARA ESCALA COMPATÍVEL COM AS IMAGENS DE SATÉLITE

IMAGEM DO SATELITE EM ESCALA REDUZIDA

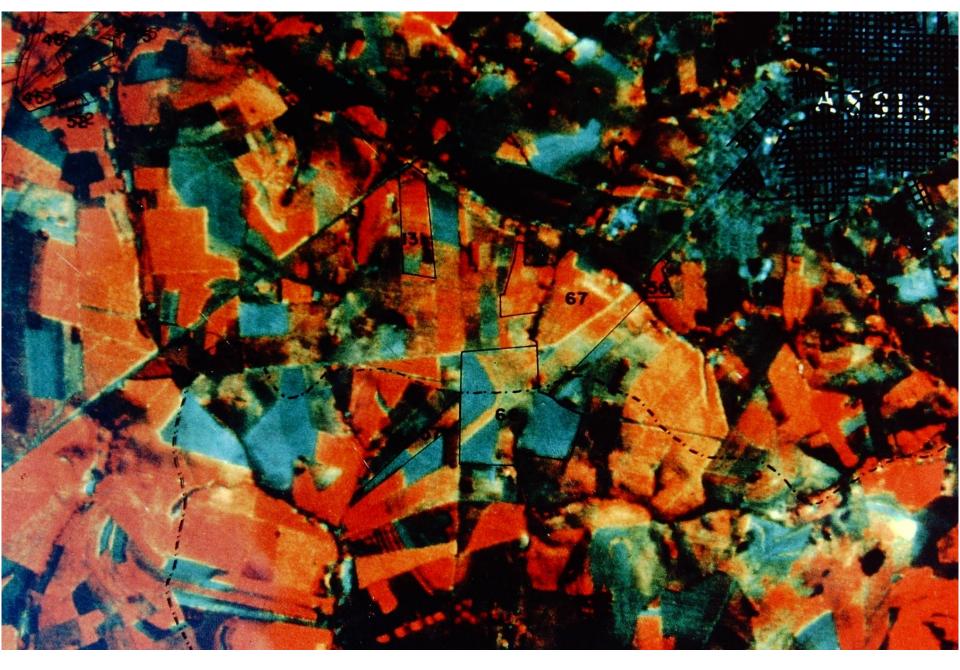


PROCOM-2



EQUIPAMENTO PARA PROJEÇÃO DA IMAGEM DO SATÉLITE SOBRE O MAPA COM OS LIMITES DOS IMÓVEIS CADASTRADOS

LIMITES DAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS (vetor preto) SOBRE A IMGEM DE SATÉLITE (colorida)

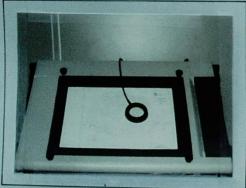


PARA OBTENÇÃO DE SAIDA GRAFICA DOS IMÓVEIS RURAIS COM A LOCALIZAÇÃO DA LAVOURA IMPLANTADA ATRAVÉS DO CRÉDITO AGRICOLA

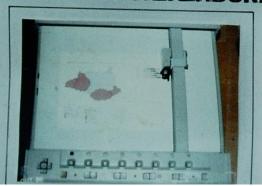
EQUIPAMENTOS



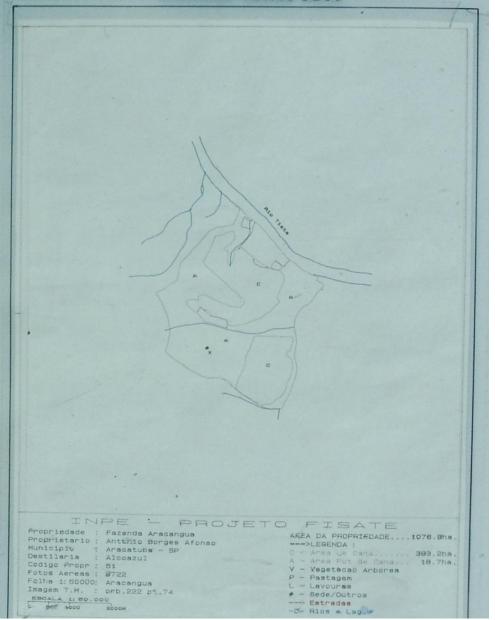
MICROCOMPUTADOR PC-XT



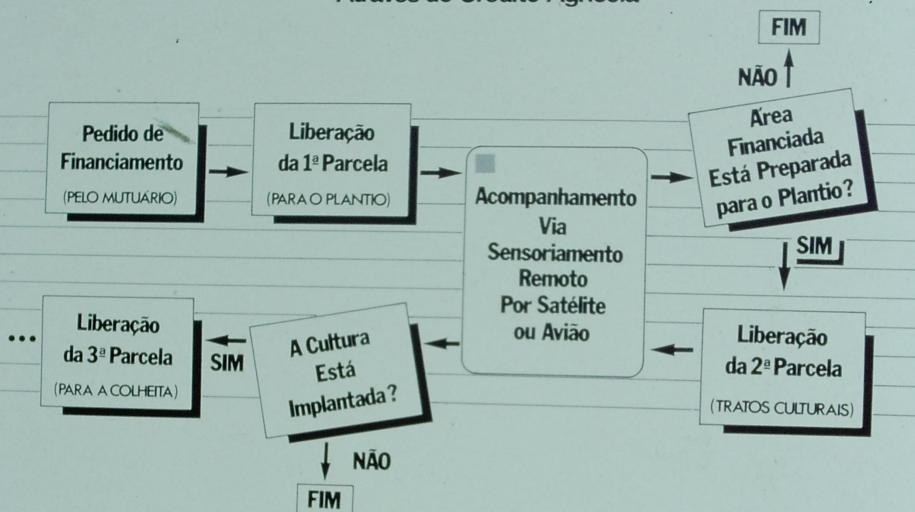
MESA DIGITALIZADORA



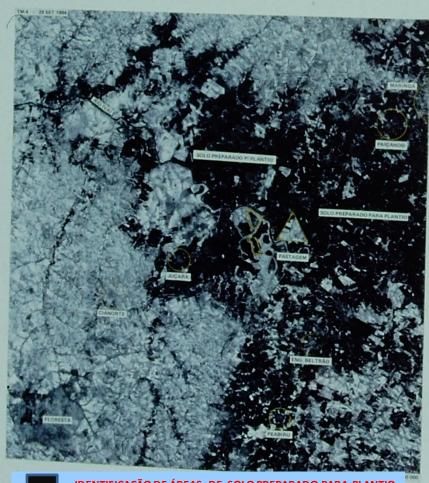
SAIDA GRAFICA



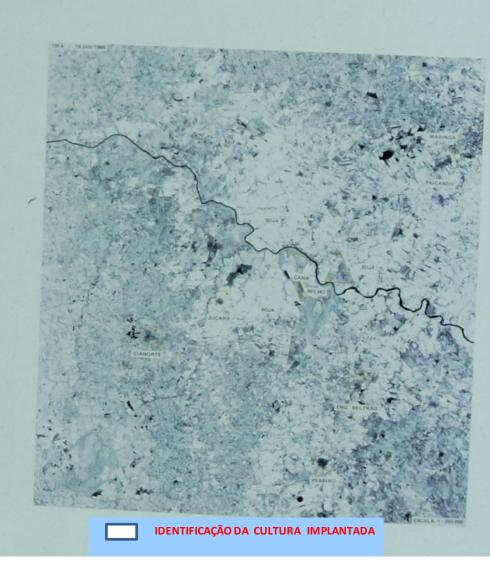
Acompanhamento de Lavouras Implantadas
 Através do Crédito Agrícola



Exemplo de Monitoramento de Área Agrícola através de imagens TM Landsat Região Norte do Paraná







CONCLUSÕES:

- A sistemática adotada para adquirir, de forma gráfica, os limites de propriedades agrícolas sobre fotografia aérea de arquivo, mostrou-se adequada e permitiu que o próprio funcionário do Banco do Brasil auxiliado pelo proprietário pudesse obtê-los.
- 2) As imagens de satélite associadas ao mapa contendo os limites das propriedades agrícolas permitiram localizar os imóveis rurais que continham financiamento do Banco do Brasil. (a fiscalização é impessoal e virou uma constatação dos valores da cultura analisada).
- 3) Os dados de satélite serviram como ferramenta fundamental de fiscalização de áreas agrícolas. Estes dados podem ser considerados um documento incontestável de fiscalização junto as pessoas (fiscais, agrônomos, proprietários rurais, cooperativas, firmas de assistência técnica, destilarias e pessoal do campo de uma forma geral.
- 4) Em virtude da experiência adquirida, da simplicidade da técnica e do tipo de produto usado (fotografias aéreas de arquivo), foi possível obter o cadastramento das propriedades agrícolas com um custo relativamente baixo.
- 5) No contexto atual (30 anos depois), com a experiência adquirida e com a evolução tecnológica que ocorreu neste período (internet, Google Earth, área de geoprocessamento). Este antigo projeto Fisate poderia ser adaptado e modernizado na nova realidade que existe hoje em dia.

APLICAÇÃO PRÁTICA DO PROJETO FISATE, NA FISCALIZAÇÃO DO PROJETO MINEIRO DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA, (SEF-MG).

PROJETO DE FISCALIZAÇÃO AGRÍCOLA, ATRAVÉS DE IMAGENS DE SATÉLITE, FEITO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS

TREINAMENTO DO PESSOAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS

Valdete Duarte

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), através de sua Divisão de Sensoriamento Remoto (DSR) trabalhou, desde agosto de 1984, no desenvolvimento e teste de metodologias de utilização de imagens de satélite como ferramenta auxiliar de fiscalização e acompanhamento de áreas agrícolas de expressão econômica nacional.

Os benefícios oriundos dos avanços tecnológicos ocorridos no campo dos satélites de recursos naturais estão contribuindo para o sucesso da fiscalização de áreas agrícolas via satélite e poderá ser adapta às necessidades reais da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG).

O INPE por sua vez está apoiando e colaborando com a SEF/MG, para promover o desenvolvimento de um projeto piloto, que tem como objetivo implantar e testar a tecnologia de fiscalização de áreas agrícolas, através de imagens de satélite nas micro regiões agrícolas de Porecatu e Unaí. A fim de que, futuramente, sua eficácia seja comprovada dentro do contexto de fiscalização tributária da agricultura mineira.

CADRASTAMENTO GRÁFICO DAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

A etapa de cadastramento gráfico dos imóveis rurais consiste em se obter a delimitação das propriedades agrícolas diretamente sobre as imagens de satélite. Acredita-se que o cadastramento dos imóveis rurais, associado ao acompanhamento da dinâmica das lavouras, poderá auxiliar a SEF a controlar as áreas agrícolas efetivamente plantadas nas duas regiões envolvidas neste projeto piloto.

O cadastramento gráfico das propriedades envolve as seguintes etapas:

1) PREPARAÇÃO DAS IMAGENS DE SATÉLITE PARA OBTENÇÃO DO CADASTRAMENTO GRÁFICO

A preparação das imagens de satélite consiste da demarcação de pontos de referência (drenagem, estradas, cidades, etc.) sobre as imagens de satélite. Esta prática facilita a orientação do agricultor, no momento da demarcação do seu imóvel agrícola, sobre a imagem de satélite.

2) SISTEMÁTICA DE CADASTRAMENTO DAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS.

O cadastramento das propriedades deverá ser realizado pelos funcionários da SEF/MG. Um treinamento rápido lhe será ministrado nas dependências do INPE, a fim de capacitá-los a executarem a tarefa do cadastramento que por sua vez obedecerá aos seguintes passos:

- a) Localização sobre as imagens de satélite do imóvel agrícola do produtor, primeiramente, mostra-se ao proprietário alguns pontos de referência da região (como: rios, cidades, estradas, etc.).
- b) A seguir, com orientação do proprietário, traçam-se sobre as imagens de satélite, com lápis do tipo cera, os limites da propriedade agrícola.
- c) Traçado os limites da propriedade agrícola, faz-se em seguida a sua medição (em há) com auxílio de uma grade de pontos.
- d) Posteriormente, deve ser escrito sobre a imagem, o código de identificação do imóvel agrícola, conforme simbologia própria adotada no projeto piloto.
- e) Finalmente, faz-se a descrição da propriedade cadastrada, conforme os tópicos constantes na listagem fornecida para cada delegacia da SEF/MG.

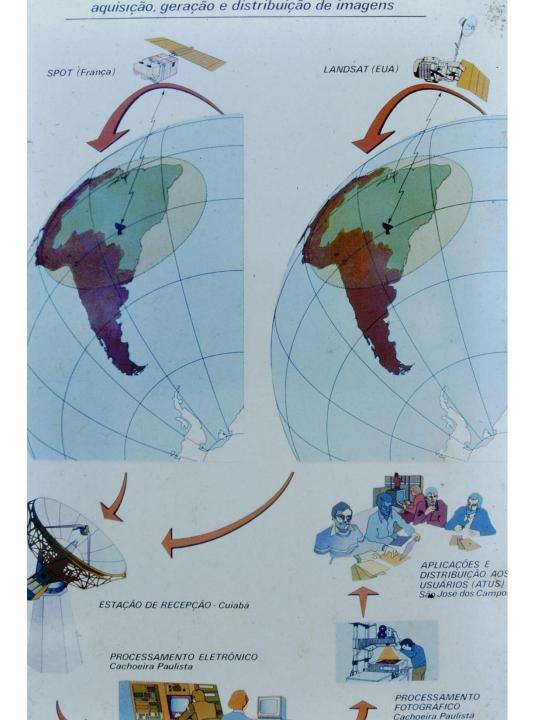
3) SIMBOLOGIA ADOTADA PARA O CADASTRAMENTO AGRÍCOLA

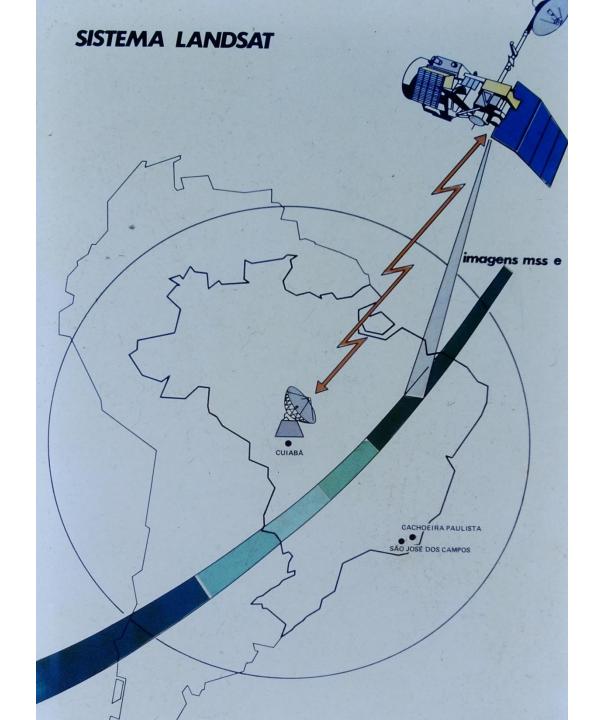
Visando harmonizar os códigos usados no cadastramento, adotaremos a seguir a simbologia própria para descrever os imóveis cadastrados sobre a imagem de satélite.

TABELA DE CADASTRAMENTO			
CULTURA	SÍMBOLO	ANO	No CADASTRO
Algodão	Al	4 ou 5	0,00
Amendoim	Am	₫ ou 5	0,00
Arroz	Ar	₫ ou 5	0,00
Café	Ca	₫ ou 5	0,00
Feijao	Fe	₫ ou 5	0,00
Madioca	Ма	4 ou 5	0,00
Milho	Mi	4 ou 5	0,00
Soja	So	₫ ou 5	0,00
Sorgo	Sr	4 ou 5	0,00
Trigo	Ţr	4 ou 5	0,00

OBSERVAÇÕES:

- Demais culturas indicar na própria imagem com o nome por extenso.
- 2) Exemplo de cadastramento da cultura do sorgo no ano de 1994: 01Sr4 ou de Arroz 02 Ar4 etc.

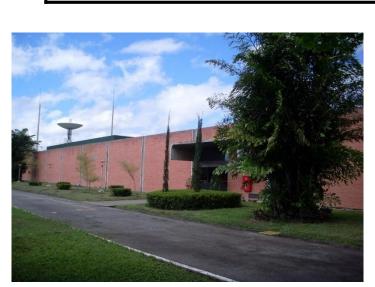




Sistemas de Solo SR





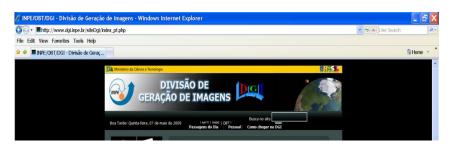


Estação Recepção e Processamento C.Paulista (SP)



Centro de Controle de Satélites São José dos Campos (SP)





www.dgi.inpe.br/CDSR



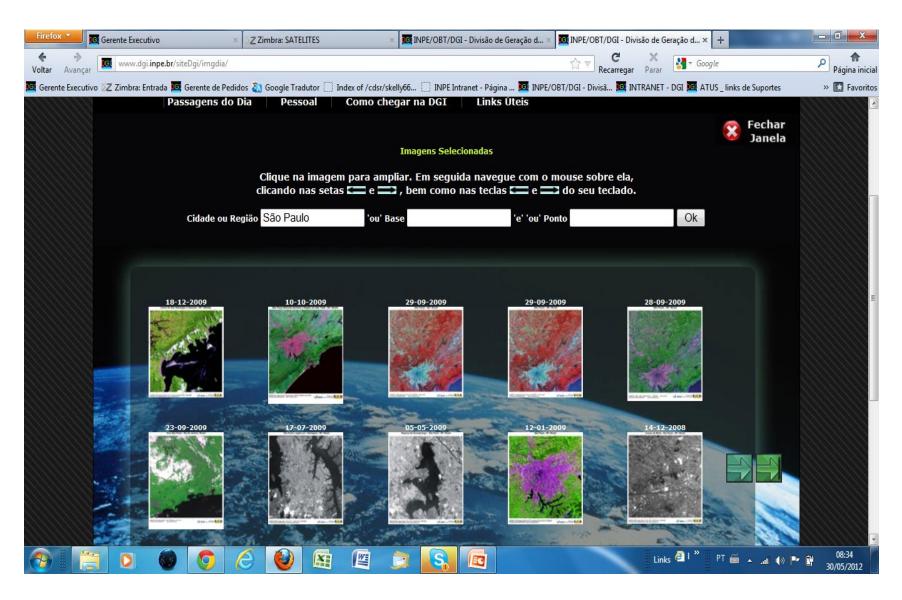


REDE NACIONAL DE PESQUISAS – FIBRA ÓTICA

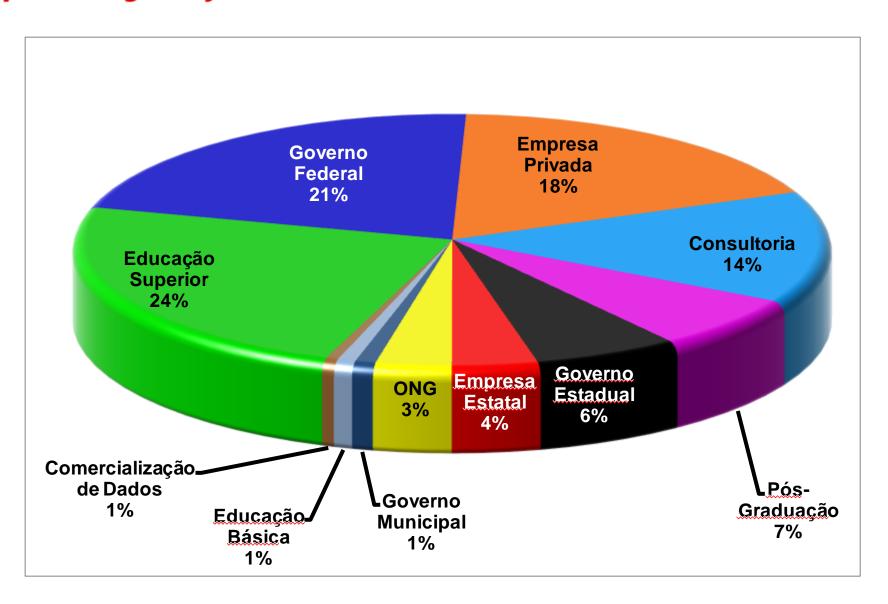
CONECTA O INPE CUIABÁ - MT AO INPE C. PAULISTA - SP



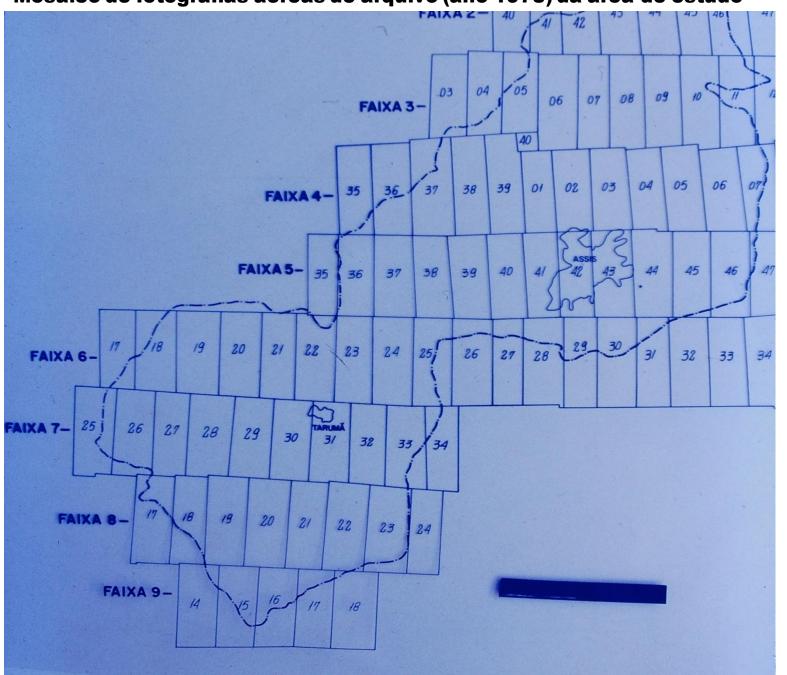
ACESSO PELA INTERNET www.dgi.inpe.br



Nº de Cenas Entregues por Tipos de Organizações dos Usuários



Mosaico de fotografias aéreas de arquivo (ano 1978) da àrea de estudo





MOSAICO DO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE ASSIS, OURINHOS E LONDRINA

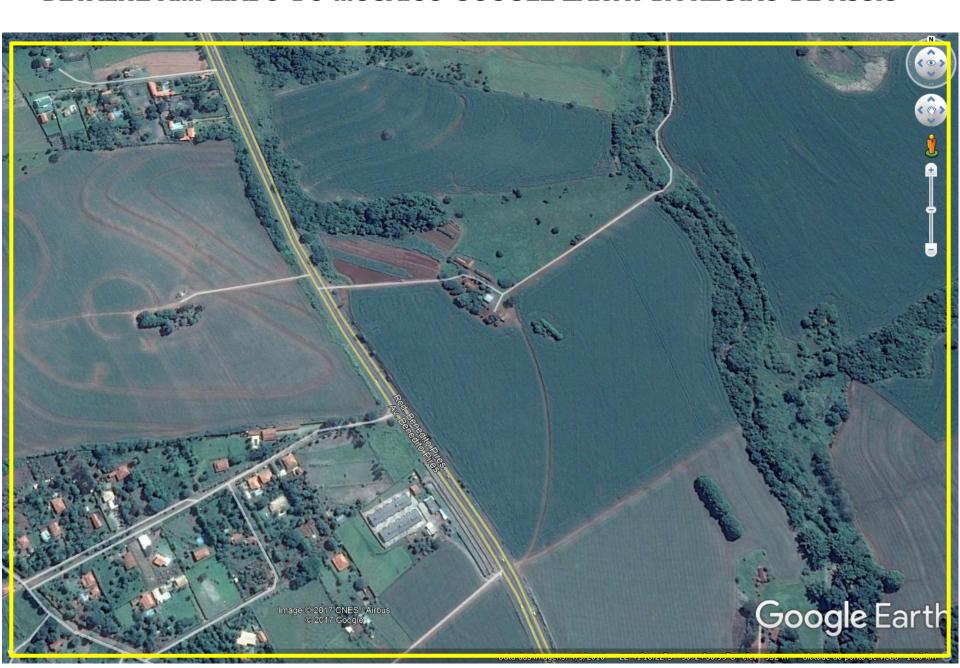


DETALHE DO MOSAICO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE ASSIS (DATA 4/3/2016)

Assis Assis Cândido Mota

Data das imagens: 4/3/2016 22°42'17.14"S 50°23'47.62"O e

DETALHE AMPLIADO DO MOSAICO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE ASSIS



MOSAICO DO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE IRECÊ - BA



DETALHE DO MOSAICO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE IRECÊ – BA (DATA 25/4/2016)



DETALHE AMPLIADO DO MOSAICO GOOGLE EARTH DA REGIÃO DE IRECÊ - BA



Plantio consorciado mamona e milho, região de Irecê - BA



